Botafogo em ação pela Copa do Brasil

Alvinegro enfrenta o Paraná, às 19h15, no Estádio Nilton Santos

Vitor Silva / Botafogo

O goleiro do Botafogo, Gatito Fernandez, é a segurança alvinegra. Se ele não for vazado, aumentam as chances de o Glorioso levar uma boa vantagem para o Sul

A terceira fase da Copa do Brasil começa a ser disputada nesta terça-feira, às 19h15(de Brasília), quando o Botafogo recebe o Paraná no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. A partir de agora o torneio passa a acontecer em jogos de ida e volta e por isso as equipes vão se reencontrar no dia 18, em Curitiba (PR).

A expectativa era a de que o japonês Honda estreasse pelo Botafogo. No entanto, por conta de uma febre, acabou sendo vetado pelo departamento médico. Os alvinegros têm outras preocupações. Após a derrota por 3 a 0 para o Flamengo no fim de semana pela Taça Rio, segundo turno do Campeonato Carioca, o técnico Paulo Autuori sabe que sua equipe precisa ser mais regular.

"Nós precisamos jogar os dois tempos no mesmo ritmo. Isso não aconteceu contra o Flamengo e tem que acontecer diante do Paraná, pois trata-se de um jogo eliminatório e qualquer erro pode ser fatal", disse Autuori.

Na fase anterior o Botafogo eliminou o Náutico nos pênaltis após empate por 1 a 1. Já o Paraná conseguiu uma virada história sobre o Bahia de Feira, pois perdia de 2 a 0 até os 42 minutos do segundo tempo, quando conseguiu chegar aos 3 a 2. Isso ligou o sinal de alerta no Botafogo.

"Trata-se de um adversário que não desiste do jogo e este tipo de rival sempre causa preocupação. Mas a nossa vontade é grande mesmo", disse o meia Bruno Nazário.

Para este jogo Honda deve ser a grande novidade no time. A base será a mesma do jogo contra o Flamengo. O lateral-direito uruguaio Federico Barrandeguy, preservado contra o Flamengo, deve reaparecer na vaga do zagueiro Kanu. Assim, Marcelo Benevenuto, que atuou improvisado no setor, volta para a zaga.

Pelo lado do Paraná, que vem de vitória de 2 a 0 sobre o União Beltrão e aparece na parte intermediária da tabela de classificação do Campeonato Paranaense, o técnico Allan Aal tem trabalhado o aspecto psicológico dos jogadores. A ordem é não se intimidar com o rival, que deverá contar com o apoio de uma grande torcida.

"Nós precisamos fazer a nossa parte em campo, jogando com personalidade e sem ligar para o que possa acontecer no estádio. O Botafogo é um grande adversário, mas temos condições de fazer um bom jogo e levar a decisão para Curitiba", disse Allan Aal.

Em termos de escalação, Allan Aal vai levar em consideração o aspecto físico para definir a escalação, que será revelada apenas minutos antes do confronto. Porém, a tendência é que seja mantida a base que eliminou o Bahia de Feira.■

Jesus projeta duelo com Barcelona

Português elogiou a equipe equatoriana e pode promover o retorno de Rafinha ao time titular

Alexandre Vidal / Flamengo

Técnico do Flamengo, Jorge Jesus prepara os últimos ajustes para o duelo de quarta-feira no Maracanã

O elenco do Flamengo ganhou folga neste domingo depois de golear o Botafogo por 3 a 0. O grupo retorna ao trabalho nesta segunda, no CT Ninho do Urubu, e inicia a preparação para enfrentar o Barcelona.

Jorge Jesus não espera um jogo fácil. O português se disse surpreso pela derrota dos equatorianos em casa na primeira rodada. O Barcelona recebeu o Independiente Del Valle e perdeu por 3 a 0. Para o Mister, porém, a equipe de Guayaquil é mais perigosa atuando fora de casa.

"A partir de segunda-feira, vamos trabalhar em cima deste jogo. Já conhecemos relativamente bem esse adversário. Já estudamos, fizemos observações. Foi uma equipa que já me surpreendeu de maneira positiva e agora negativamente. Nunca esperava que ia perder em casa por 3 a 0. É um time ofensivamente muito forte, com jogadores pelas laterais com muita qualidade individual, joga melhor fora do que em casa. Consegue trabalhar bem todos os momentos do jogo. Esse grupo é um dos mais fortes e teremos um jogo muito difícil quarta-feira", projetou.

Para o confronto contra o Barcelona, Jesus deve ter todos os titulares à disposição. As principais dúvidas são o zagueiro Rodrigo Caio e o meia Arrascaeta. Flamengo e Barcelona vão se enfrentar no Maracanã, às 21h30.

Rafinha - Com um problema muscular, Rafinha não atua desde a final da Recopa Sul-Americana, no dia 26 de fevereiro. O técnico Jorge Jesus projeta retorno do lateral-direito contra o Barcelona de Guayaquil, na quarta-feira, pela segunda rodada da Libertadores.

O Flamengo vive um momento difícil com a lateral-direita. Se em 2019 chegou a ter quatro opções para posição, ficou restrito a apenas dois jogadores no elenco profissional após as saídas de Pará e Rodinei.

Neste sábado, contra o Botafogo, João Lucas deixou o campo ainda no primeiro tempo após sentir uma fisgada na coxa. O reserva será reavaliado pelo departamento médico, mas não deve ter condições de jogo.■

Mailson Santana/Fluminense FC

Wellington Silva em treino no Flu

Meia espera duelo complicado no Maraca

O Fluminense vai embalado para o duelo desta quarta-feira, contra o Figueirense, pela Terceira Fase da Copa do Brasil. O atacante Wellington Silva falou com a imprensa e projeta um duelo difícil no Maracanã.

"Vai ser um jogo muito difícil, independentemente de que eles não estejam muito bem no campeonato local. A gente tem que dar o nosso melhor sempre", disse.

O Figueirense vão vem bem no Catarinense, na quarta posição, mas sem vencer há três jogos. Wellington Silva minimizou o atual momento do adversário e foca em mais uma boa atuação dos tricolores diante da torcida.

"Independentemente do momento que o Figueirense está passando, a gente tem que fazer o nosso jogo, fazer com que a gente possa continuar crescendo, evoluindo. A Copa do Brasil é muito importante, então a gente tem que dar muito valor. A gente tem que chegar para dar nosso melhor, buscar a vitória", declarou.

Wellington Silva espera que o ataque tricolor possa mais uma vez ter uma boa jornada e elogiou a boa fase dos jogadores do setor ofensivo.■

Abel minimiza salários atrasados

Segundo o treinador do Gigante da Colina, a questão não afeta e a relação é boa com o elenco

Após o empate sem gols entre Vasco e Volta Redonda no último domingo, Abel Braga voltou a minimizar os efeitos dos salários atrasados no desempenho de sua equipe.

"Sinceramente, isso não afeta. A relação é boa. O trabalho é bom. Em momento algum, fizeram cobranças. Os problemas são do ano passado e têm que ser resolvidos. O que eu sei é que na terça-feira o presidente terá reunião com o grupo e vai explicar como vai resolver. Isso não é desculpa. Jogador entre em campo treinado e tem de fazer o melhor", disse o treinador.

As críticas ao trabalho de Abel vem de todos os lados. Neste domingo, em entrevista à Rádio Tupi, o ex-vice de futebol na administração de Alexandre Campello, Fred Lopes, reforçou o coro. Hoje na oposição ao presidente, ele comparou os trabalhos do atual treinador e do anterior, Vanderlei Luxemburgo.

"Apesar de reconhecer que o Abel tem um passado vitorioso, eu não tenho visto com bons olhos esse trabalho. Apesar de reconhecer as dificuldades com salários, jogadores evitando falar com a imprensa, mas eu tenho percebido uma dificuldade muito grande nesse time de se dar um padrão tático", afirmou o ex-dirigente.

"Comparando com o ano passado e o trabalho do Vanderleia esse, a gente percebe que houve uma caída significativa de alguns jogadores. Eu espero que ao longo dessas próximas partidas o Abel consiga encontrar a formação ideal, o padrão tático ideal, e que essas peças voltem a subir de produção", completou.

O próximo desafio de Abel será na quinta-feira. O Cruz-Maltino recebe o Goiás em São Januário, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Pelo Carioca, o Vasco terá no domingo o clássico contra o embalado Fluminense. Um revés diante do Tricolor pode eliminar a equipe da Taça Rio e das finais do Estadual.■